

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 018

Pelos Teus Olhos



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Associação Casa Estrela-do-mar CTMAF

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia de Marvila

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Pelos Teus Olhos  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 30. Condado

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Criar uma escola de fotografia no bairro para jovens em risco, que ao mesmo tempo que lhes ensina competências técnicas na área, explora temas como a construção da identidade e do sentimento de pertença. Pretende-se atuar no sentido do empoderamento e da promoção da saúde mental, criando um grupo como lugar de partilha de saber, tanto a nível pessoal como profissional. No fim do ano será feita uma exposição no bairro, tornando-o num lugar de inclusão, inserido culturalmente na vida da cidade.

*Fase de sustentabilidade* Ao criar um núcleo de fotografia no Bairro, com o desenvolvimento das competências fotográficas e o cultivar de um interesse pela área, haverá uma continuidade no projecto. As/os jovens terão todas as ferramentas para continuar a gerar rendimentos através da fotografia após o término. Há a possibilidade de venda na exposição final. O dinheiro será injetado na continuidade do projeto. Haverá continuidade no acompanhamento dos trabalhos realizados pelas/os participantes em regime de voluntariado.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Segundo moradores/as entrevistados/as, há uma percepção negativa na sociedade do que é o Bairro do Condado, que apesar de ser um território com problemas socioeconómicos, na perspectiva destes, não merece a sua má fama. Isto tem um impacto especialmente forte na autoestima das/os mais jovens, que muitas vezes se queixam de discriminação. Inquirindo alguns/as jovens, percebemos que para além deste sentimento, há também um problema de desocupação dos



tempos livres, principalmente nos períodos de férias, e de adição aos videojogos e ao telemóvel, agravados pelo período de isolamento e de telescola.

Segundo o relatório de consulta BIP ZIP, no bairro do Condado os habitantes identificaram como as suas principais preocupações os problemas de abandono e insucesso escolar, bem como o desemprego e marginalidade. Pretendemos intervir nestas vertentes, promovendo o Bairro do Condado como um lugar inserido na vida cultural da cidade, oferecendo formação na área da fotografia e promovendo a saúde mental desde a infância/ adolescência, numa perspetiva preventiva.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Jovens

*Objectivo geral*

A pandemia Covid-19 trouxe uma série de desafios a nível da saúde mental relacionados com o longo período de confinamento. Com a crise económica e social que se avizinha, é expectável que estes problemas se aprofundem e que se verifique um deteriorar do tecido social, bem como um aumento do absentismo escolar, do desemprego e do preconceito. É importante realçar o impacto desta pandemia nas/nos jovens, já que nesta etapa de vida o desenvolvimento depende muito das relações sociais, da vida fora de casa e da experimentação. Artigos recentes (The Guardian e Público) indicam que os problemas de saúde mental pós-Covid afetarão em maior medida crianças ou adolescentes com famílias menos funcionais, ou que já viviam em contexto de risco. Sabe-se que estas problemáticas são mais prevalentes em contextos de maior desfavorecimento social. Mais especificamente, no bairro do Condado, e de acordo com o diagnóstico realizado, foi notório que os problemas de abandono e insucesso escolar, bem como o desemprego e marginalidade são algumas das preocupações mais identificadas. Perante este contexto, a ideia deste projeto é criar uma escola de fotografia na qual um grupo de adolescentes (dos 10 aos 19 anos) possam aprofundar conhecimentos, pensar em questões sobre a identidade e o auto-conceito, e desta forma promover uma maior coesão social e combater a discriminação. Pretende-se atuar no sentido da promoção da saúde mental e do auto-conhecimento, partindo de um trabalho colaborativo em torno da fotografia. As sessões, ministradas por uma equipa de uma psicóloga e um fotojornalista, irão combinar estas duas componentes juntamente com uma equipa de apoio de supervisores e voluntários. No final do ano lectivo, será feita uma exposição de rua no bairro, fruto do trabalho realizado, aberta ao público. Com fotografias penduradas em varandas, nos cafés e espaços públicos, espera-se tornar o Condado num lugar de inclusão, inserido culturalmente na vida da cidade.

**Objetivos Específicos de Projeto**



**Descrição**

1-Desenvolver um sentido de pertença ao bairro e combater a discriminação e o estigma social  
Quando o bairro surge nas notícias está normalmente associado a questões de criminalidade e violência, o que combinado com um desconhecimento por parte da população em geral de como é a vida num bairro social periférico, cria preconceitos face a quem o habita. Segundo moradores/as entrevistados/as, esta percepção negativa tem um impacto especialmente forte na auto-estima dos/as mais jovens, que muitas vezes se queixam de discriminação por serem de Chelas.  
Deste modo, parece prioritária a reflexão em conjunto com as/os jovens sobre o modo como se sentem e vivem no bairro, bem como o modo como quem está de fora o vê. É essencial desenvolver em conjunto com estas/es um sentido de comunidade e que as ações de um têm impacto nesse todo. Assim, tendo como base do trabalho o estabelecimento de uma relação de confiança dentro do grupo, e através da fotografia, pretende-se desenvolver um conhecimento sobre o/a próprio/a e sobre o bairro. O objetivo será transpor este saber para fora, convidando a cidade de Lisboa a deslocar-se a um lugar onde provavelmente não iria, para apreciar o trabalho artístico das/os jovens, potenciando assim relações entre pessoas de diferentes contextos sociais e faixas etárias, de forma a combater o estigma e discriminação que existe, e que estará cada vez mais à vista como consequência da crise social pós-pandemia.

**Sustentabilidade**

O trabalho de combate à discriminação e estigma social é um trabalho para ser realizado a longo prazo, já que é um tema que na sociedade demora muito tempo a trazer mudanças. Com este projeto, pretendemos que no futuro os/as jovens levem para as suas famílias, amigos e contextos de trabalho esta posição de ativismo cívico que é de esclarecer e combater qualquer tipo de discriminação. Para além disso, a exposição, ao trazer para o espaço público um trabalho artístico realizado num bairro social e pelas pessoas que nele habitam, e ao convidar os/as moradores/as da cidade de Lisboa a deslumbrarem-se com ele, permitirá quebrar alguns mitos e estereótipos.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

2 - Fomentar a criatividade e os conhecimentos fotográficos.  
As sessões vão ter uma forte componente de cultura visual, de forma a introduzir estes/as jovens à arte da fotografia e motivar um interesse por esta forma de expressão. Com o avançar das sessões, vão sendo expostas/os a noções básicas de fotografia, como a luz, fotometria e funcionamento de uma câmara fotográfica. Os/as jovens vão poder tornar esta aprendizagem prática e de duas em duas semanas, as fotografias que cada um/a tirou vão ser mostradas ao grupo e comentadas, selecionando as melhores.



Estes conhecimentos vão ser aplicados também nas sessões abertas ao bairro, nas quais os/as jovens vão poder fotografar moradores/as que precisem de fotografias. Estes/as vão ter acesso a computadores e semanalmente vai haver um/a responsável pela comunicação nas redes sociais do projeto. Tudo isto vai no sentido da promoção de conhecimentos não apenas fotográficos, mas também informáticos, que poderão ser úteis no futuro profissional das/os alunas/os. Estes/as, com o apoio do grupo, irão escolher as suas criações fotográficas favoritas para figurarem numa exposição, que será principalmente de rua para cumprir com as normas de distanciamento social da Direção Geral de Saúde.

#### *Sustentabilidade*

Esperamos fomentar o gosto e a paixão pela fotografia para que possam perdurar no fim do projeto. Com o equipamento que irá ser adquirido e ficará para o projeto, os jovens terão sempre a possibilidade de aceder a máquinas fotográficas e outro material de fotografia. Juntamente com os conhecimentos técnicos que vão ser fomentados, quer a nível fotográfico, como de comunicação e redes sociais, os/as jovens vão ter ferramentas para poderem seguir estas paixões e aumentar a sua empregabilidade. Para assegurar que nestas/es adolescentes e no bairro se manterá um interesse vivo pela fotografia e pelas indústrias criativas, serão realizadas sessões pontuais com voluntários para permitir a partilha de conhecimentos e fotografias.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

3 - Promover a saúde mental e empreendedorismo, para prevenir comportamentos de risco. Perante as consequências da Covid-19 nos/as jovens, será essencial atuar na promoção da saúde mental e na prevenção de comportamentos de risco, trabalho este que será realizado de várias formas. A primeira será o estabelecimento de relações entre dinamizadores e participantes de aceitação, colaboração e interesse. Este tipo de relação é reparadora de inseguranças, e permite uma maior abertura ao conhecimento e ao pensamento. Em segundo lugar, ao trabalharem em grupo, haverá momentos em que os/as jovens terão de partilhar, ouvir e colocar-se no lugar do/a outro/a, o que estimula a empatia e as relações saudáveis. Com a evolução destas/es na fotografia, e uma exposição aberta ao público, nascerá um sentimento de que o seu trabalho é importante e apreciado pelos outros. Todas estas experiências de valorização, reflexão, aprender a tolerar a frustração e de se colocarem no lugar do outro, são transformadoras para um indivíduo, capazes de prevenir o acting out - aquilo que está associado aos comportamentos de risco na adolescência. Por fim, e no sentido de prevenir o absentismo escolar e de apoiar as competências valorizadas no mercado de trabalho, haverá um foco no desenvolvimento do empreendedorismo e



empoderamento, que se traduzirá na implicação das/os adolescentes em todo o processo de pensar, pesquisar informação, utilizar competências digitais, planear e implementar as suas ideias.

**Sustentabilidade**

Com o trabalho da promoção da saúde mental e do auto-conhecimento, será esperado que as/os jovens possam adquirir ferramentas que perdurem no tempo, e os ajudem a lidar com dificuldades e desafios futuros, evitando que se envolvam em comportamentos de risco. Serão incentivadas/os ao longo do ano a expressarem as suas emoções, valores, pensamentos e frustrações, sendo que este exercício de reflexão uma vez iniciado, geralmente torna-se mais presente para a pessoa. Para além disso, com a continuidade da relação entre técnicos, jovens e o Bairro, pretende-se ir realizando um reforço deste trabalho. Se necessário, haverá um reencaminhamento destes/as para serviços locais (consultas de psicologia, psiquiatria, entre outros). Com o envolvimento constante das/os participantes nas tomadas de decisão relativas ao rumo do projeto, estas/es serão estimulados a desenvolver um espírito proactivo de resolução de problemas, essencial quer para a sua vida (pessoal e profissional), quer para a vida do bairro. Estas competências de empreendedorismo são cruciais, sobretudo no momento em que vivemos, para que o futuro profissional dos/as jovens possa ser de sucesso.

---

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

Formação e supervisão

**Descrição**

Com esta atividade pretende-se formar os dois técnicos que estarão no terreno para que estes estejam mais aptos para trabalhar com o grupo de adolescentes. Temas como dinâmicas de grupo, criação de uma obra colaborativa, características e desafios do trabalho com adolescentes, serão discutidos com os técnicos da Associação Casa Estrela do Mar, experientes nesta área. Para além disso, o olhar de peritos será essencial ao longo do ano, pelo que a supervisão é crucial para ir avaliando os progressos e as dificuldades de forma a pensar na intervenção futura. Estão previstas duas horas de supervisão mensais, uma com uma técnica da Educação Artística, outra com uma técnica da Psicologia.

**Recursos humanos**

2 técnicos da Associação Casa Estrela do Mar

**Local: morada(s)**

Associação Casa Estrela-do-mar - Estrada Poço do Chão N°7A e 15B, 1500-492 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Associação Casa Estrela-do-mar

**Resultados esperados**

Com este apoio técnico espera-se obter um trabalho de campo de alta qualidade, sustentado e suportado por reuniões e





supervisão, tal como de leituras/ conferências/ workshops relacionadas com os temas a trabalhar. Estes dois pontos - formação e supervisão - são dois pilares importantes do trabalho social no geral, e garantem a sua qualidade e eficácia.

<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	2
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	Oficinas de Fotografia
<i>Descrição</i>	<p>Nas oficinas, parte central do projeto, o objetivo será oferecer às/aos jovens formação básica em fotografia digital dada por um fotojornalista galardoado com experiência internacional, que tem vindo a desenvolver um trabalho fotográfico no Bairro do Condado sobre famílias que sofrem de problemas habitacionais. Este será um trabalho colaborativo entre formadores e formandos, sendo que serão constituídas equipas de dois/as jovens e haverá tarefas a realizar, com temas escolhidos no grupo, quer no espaço e tempo da sessão, quer ao longo da semana. A partir da fotografia, e de uma relação de confiança e proximidade entre todos, o propósito será de criar um espaço de reflexão de temas relacionados com a vida no bairro, explorando as relações familiares e sociais, a relação com o espaço/ bairro, a par de um trabalho de auto-conhecimento. Este trabalho mais reflexivo será apoiado pela Psicóloga, que conta com dois anos de experiência, sendo de realçar dois projetos de intervenção comunitária com crianças e adolescentes em que participou. Esta trará para as oficinas um olhar mais direccionado para a promoção do auto-conhecimento e da saúde mental, que se desenvolverá a par do trabalho fotográfico, através de dinâmicas de grupo com vista à sua coesão. Haverá ainda sessões com convidados/as peritos/as na área da fotografia, para que apoiem na edição e reflexão em torno das fotografias das/os jovens.</p> <p>Nota: o número de destinatários e sessões semanais terá em conta as diretivas da DGS.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.
<i>Local: morada(s)</i>	Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa



<i>Local: entidade(s)</i>	Associação de Moradores do Condado de Marvila
<i>Resultados esperados</i>	É esperado que com o decorrer destas oficinas haja várias aprendizagens para o grupo. Em primeiro lugar, conhecimentos técnicos e práticos sobre fotografia, bem como um pensamento crítico e estético em torno desta. Os temas preponderantes serão em torno da vida no bairro, da adolescência, da vivência e identidade de cada um/a - que por veículo da fotografia e da relação com o grupo permitirão desenvolver em cada um/a, o sentimento de pertença, a auto-estima, o conhecimento do próprio e do outro, a empatia, a inteligência emocional e potenciar a criatividade e o pensamento crítico.
<i>Valor</i>	15021 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Aulas de Fotografia por Voluntários
<i>Descrição</i>	Para que os/as jovens aumentem a sua cultura visual e se inspirem, vão existir 4 sessões com voluntários/as relevantes no mundo da fotografia, sejam curadores, editores de jornais ou fotógrafos, que irão apresentar os seus trabalhos e fazer uma revisão dos projectos de cada jovem.
<i>Recursos humanos</i>	1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia, 4 professor/a convidado/a.
<i>Local: morada(s)</i>	Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação de Moradores do Condado de Marvila
<i>Resultados esperados</i>	Através desta atividade, pretendemos dar uma visão externa pretendemos dar um passo para estabelecer uma ligação entre os/as voluntários e os/as jovens, de forma a garantir uma continuidade futura do projeto.
<i>Valor</i>	80 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 4 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	20



*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2, 3

**Actividade 4**

Help Portrait no Condado

*Descrição*

Em alturas especiais, como no Natal, na Páscoa e no Carnaval, entre outras, as Oficinas de Fotografia irão abrir-se aos/as moradores/as que necessitem de fotografias familiares ou para um curriculum criando um estúdio gratuito e comunitário, com oferta de uma fotografia impressa e um ficheiro digital por família. As fotografias serão tiradas pelos/as jovens, que com o aumento do saber na Fotografia, poderão prestar serviços valiosos a outros habitantes do bairro, dando-lhes a oportunidade para terem uma experiência em contexto real de vida, e promovendo a coesão e união entre moradores.

*Recursos humanos*

1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.

*Local: morada(s)*

Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa

*Local: entidade(s)*

Associação de Moradores do Condado de Marvila

*Resultados esperados*

Com a abertura das oficinas à comunidade local, pretende-se por um lado promover a oportunidade dos/as jovens terem uma experiência em contexto real de vida, e por outro promover a coesão e união entre moradores. Isto é crucial tendo em conta as problemáticas identificadas por moradores do bairro do Condado, permitindo que jovens possam ser vistos/as como elementos proativos e com algo para dar à sociedade e aos seus pares.

*Valor*

201 EUR

*Cronograma*

Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 10

*Periodicidade*

Mensal

*Nº de destinatários*

120

*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2, 3

**Actividade 5**

Divulgação do Projeto

*Descrição*

No sentido de dar a conhecer à comunidade o trabalho e percurso realizado nas oficinas, será criada pelo grupo uma página do projeto, onde vão ser publicadas fotografias do processo de aprendizagem e trabalho. O registo audiovisual documentará em conformidade com a legislação em vigor, salvaguardando que as imagens recolhidas não permitam a



	identificação das/os jovens e do local onde decorrem as atividades . Para além disso, na altura da exposição final, haverá uma divulgação quer pela página do projeto nas redes sociais, quer através de cartazes e flyers (construídos em sessão por todas/os) que serão distribuídos no bairro, e fora dele (escolas, Junta de Freguesia, entre outros).
<b>Recursos humanos</b>	1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.
<b>Local: morada(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa
<b>Local: entidade(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila
<b>Resultados esperados</b>	Através da divulgação do trabalho colaborativo realizado, espera-se partilhar com a comunidade em geral aquilo que são boas práticas num projeto de intervenção comunitária - processos de participação das/os jovens; uso da arte como forma de conhecimento e reflexão sobre si e o mundo; aprendizagem de competências emocionais, sociais e intelectuais a partir de um trabalho relacional e em torno da fotografia. Para além disso, no final, pretende-se através da divulgação da exposição, trazer pessoas de dentro e fora do bairro, para apreciarem o trabalho realizado no decorrer das oficinas. Esta será ainda uma maneira de as/os participantes das oficinas aprenderem a utilizar ferramentas digitais, o que certamente será útil para o seu futuro profissional.
<b>Valor</b>	300 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	250
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 6</b>	Decisão acerca dos Produtos Finais
<b>Descrição</b>	Na reta final, e no sentido de assegurar a sustentabilidade do projeto, vai ser discutido em conjunto com as/os jovens que futuro pretendem dar às suas fotos. Há, por exemplo, a possibilidade de as colocar à venda no site/ página do projeto (em telas, t-shirts, canecas, papel, etc), e com esse dinheiro assegurar que o projeto pode ter continuidade no ano seguinte, ou se assim o decidirem, usá-lo para melhorar algo no bairro. Outra ideia para dar continuação à visibilidade do trabalho fotográfico, será mostrá-lo fora do bairro, ou em outros contextos, como Escolas, no sentido de partilhar o percurso de aprendizagem destas/es jovens,

incentivando outros alunos e alunas a realizar algo que os ajude a compreender-se, a ganhar novas competências, e que seja entusiasmante. Neste caso, haveria um ou mais membros das oficinas (jovem), a ir à escola ou outro local, para falar na primeira pessoa da sua experiência. Por fim, com as fotos de cada um, poderá ter sentido organizar um portfólio individual, que será para o/a próprio/a poder mostrar numa entrevista de emprego, ter no currículo, ou simplesmente guardar para si, como memória do percurso realizado. Esta atividade será acompanhada de um lanche de encerramento.

<b>Recursos humanos</b>	1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.
<b>Local: morada(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa
<b>Local: entidade(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila
<b>Resultados esperados</b>	Através da decisão em conjunto sobre o que se fará com o trabalho realizado durante o ano, pretende-se em primeiro lugar promover a participação ativa na tomada de decisão e o empreendedorismo, competências transversais a todo o projeto, e que são altamente valorizadas e úteis no mercado de trabalho, na escola e nas relações interpessoais. Em segundo lugar, promover a sustentabilidade, a possibilidade de manter o projeto, de o transformar em algo que promova a qualidade de vida no bairro, ou de o disseminar na comunidade. Por fim, esta atividade será como um "fechar de ciclo", um olhar sobre o processo de aprendizagem e de valorização e reforço identitário - do que cada um (e o grupo) foi capaz de concretizar, e do valor que esse produto final pode ter para ela/e, para o bairro (contribuição para o desenvolvimento comunitário), e para a sociedade.
<b>Valor</b>	50 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 9, Mês 10
<b>Periodicidade</b>	Pontual 4 sessões
<b>Nº de destinatários</b>	20
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2, 3
<b>Actividade 7</b>	Exposição no Bairro
<b>Descrição</b>	Na fase final do projeto, será organizada uma exposição com uma seleção de fotografias de cada aluno, editada com o apoio do técnico de projeto de fotografia. A ideia é que esta mostra inovadora ocorra no espaço público, com o intuito de trazer os/as habitantes do Condado à rua para se



unirem neste evento de valorização do Bairro, promovendo assim a coesão social e o sentimento de pertença das/os moradoras/es. A mostra vai estar presente em vários Pólos – na Junta de Freguesia de Marvila, em cafés, na Associação de Moradores, nas paredes dos prédios, em zonas de passagem, entre outros. Cada aluno/a pode pendurar uma fotografia feita por si da sua janela, transformando o conceito de exposição, normalmente restrito a espaços culturais pouco visitados pelo público em geral. Desta forma, haverá uma maior abertura, para que qualquer pessoa (morador/a ou não do bairro) se sinta confortável e possa apreciar do trabalho e convívio gerado pelo evento.

**Recursos humanos** 1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.

**Local: morada(s)** Junta de Freguesia - Avenida Paulo VI, N°60, 1950-231 Lisboa;  
Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa;  
Diversos espaços exteriores e no bairro do Condado tais como: rua, edifícios, cafés, habitações, entre outros.

**Local: entidade(s)** Junta de Freguesia  
Associação de Moradores do Condado de Marvila

**Resultados esperados** Com esta exposição, por um lado promove-se o trabalho realizado pelos/as jovens, que potencialmente poderá entrar no mercado e estar à venda. Por outro, é uma excelente forma de os valorizar enquanto pessoas trabalhadoras, criativas, com potencial de criar objetivos apreciados pelos outros, o que potencia sentimentos positivos face às competências do próprio, e os aproxima da comunidade e do bairro onde habitam. É ainda uma oportunidade para cruzar e promover a interação de pessoas de diferentes contextos, estratos sociais, profissões, o que poderá até facilitar bons encontros, e quem sabe encontrar possíveis trabalhos para o futuro.

**Valor** 3200 EUR

**Cronograma** Mês 10

**Periodicidade** Pontual

**Nº de destinatários** 5044

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 8** Monitorização e avaliação

**Descrição** Ao longo do projecto haverá uma constante sondagem do impacto do projecto juntos dos/as participantes. Estas/es,



serão incentivadas/os a devolver feedback das oficinas, quer via oral como por escrito, através do preenchimento de um questionário de avaliação por período escolar.

<b>Recursos humanos</b>	1 técnico de projeto da área da Psicologia, 1 técnico de projeto da área da Fotografia.
<b>Local: morada(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila - Rua Botelho de Vasconcelos, Lote 557, 1950-046 Lisboa Associação Casa Estrela-do-mar - Estrada Poço do Chão N°7A e 15B, 1500-492 Lisboa
<b>Local: entidade(s)</b>	Associação de Moradores do Condado de Marvila Associação Casa Estrela-do-mar
<b>Resultados esperados</b>	Através desta monitorização, espera-se ir de encontro às necessidades dos/as jovens, adaptando as metodologias de ensino e intervenção, às características e dinâmicas grupais. Para além disso, a utilização destes questionários será crucial para entender o impacto do projecto no Bairro do Condado.
<b>Valor</b>	0 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 3, Mês 6, Mês 9
<b>Periodicidade</b>	Pontual
<b>Nº de destinatários</b>	20
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

**Nº de parceiros mobilizados** 3

### Constituição da equipa de projeto

**Função** Representante e Orientadora

**Horas realizadas para o projeto** 50

**Tipo de afetação ao BIP/ZIP** Financeira

**Morador no bairro do projeto** Não



## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Função</i>	Representante e Orientador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador e Técnico de Fotografia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica de Psicologia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Responsável pela divulgação e angariação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Responsável pela divulgação e angariação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Fotojornalista
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	10
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não





*Função* Fotojornalista

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Curador

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Editor de Fotografia

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 2

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 4120

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 500

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

#### Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	10
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	20
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	3
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	200
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	40
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	1200 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	10000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	80 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	300 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	451 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Equipamentos* 8021 EUR  
*Obras* 0 EUR  
*Total* 20052 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Associação Casa Estrela-do-mar CTMAF  
*Valor* 20052 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Associação de Moradores do Condado de Marvila  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 5000 EUR  
*Descrição* Descrição cedência de instalações e equipamento informático (computadores, projector, tablets) correspondente ao valor de 500€ mensais, num total de 5000€.

*Entidade* Voluntários  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 1500 EUR  
*Descrição* Fotógrafos e editores voluntários que prestarão 10 horas de serviço, com valor de 150€ por hora.

*Entidade* Junta de Freguesia de Marvila  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 1500 EUR  
*Descrição* Apoio na divulgação do projeto, apoio técnico, e uma sala para exposição.

*Entidade* Associação Casa Estrela do Mar  
*Tipo de apoio* Não financeiro  
*Valor* 2000 EUR  
*Descrição* Alocação de tempo de pessoal interno não afeto ao Projeto, cedência de sala e equipamento para reuniões mensais.

**TOTAIS**



<i>Total das Actividades</i>	20052 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	10000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	30052 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	5496

